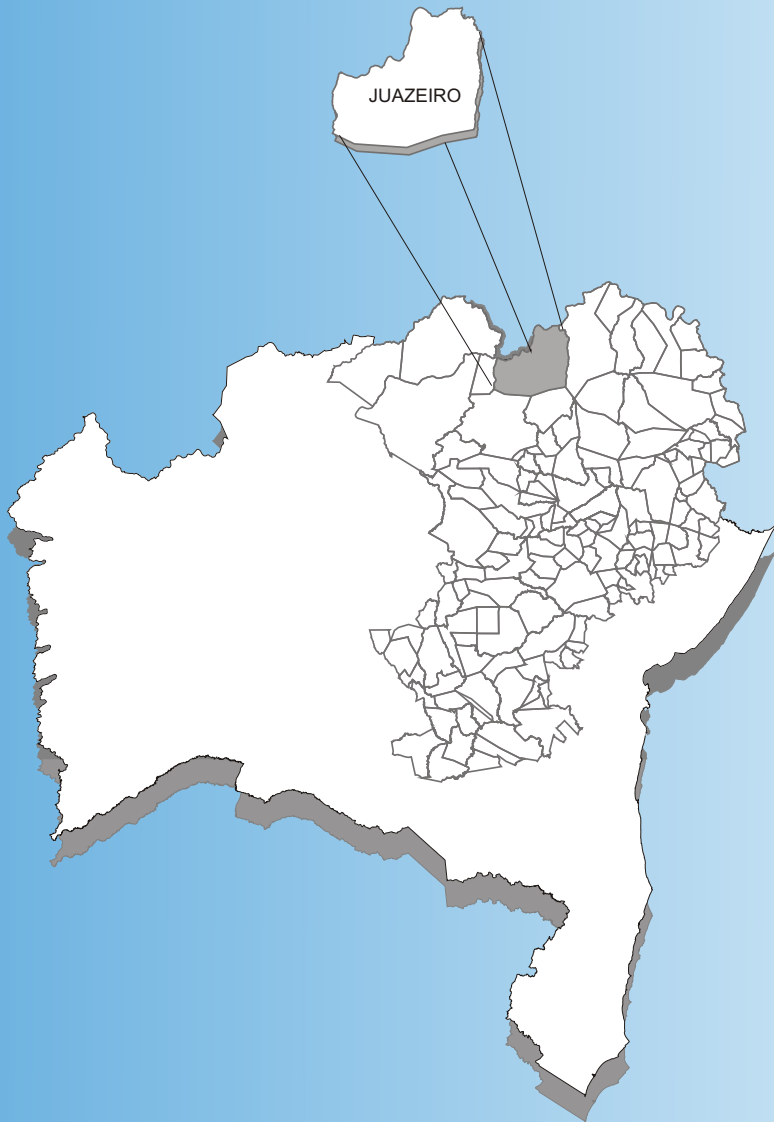
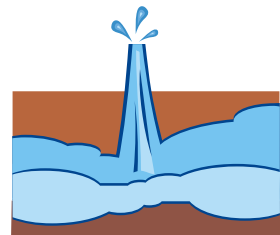


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



**PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**BAHIA**



**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
JUAZEIRO**

Outubro/2005

 **CPRM**  
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**  
O Brasil em Ação, o futuro sustentável

Programa  
**LUZ**  
para todos

**Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral**

**Secretaria de Planejamento  
e Desenvolvimento Energético**

**Ministério de  
Minas e Energia**

  
**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Álvaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temóteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hélio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
PRODEEM – Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

## **PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**ESTADO - BAHIA**

### ***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO***

#### **ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

*Ângelo Trevia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
José Cláudio Viégas Campos  
Luiz Fernando Costa Bomfim  
Pedro Antonio de Almeida Couto  
Sara Maria Pinotti Bevenuti*

Salvador  
Outubro/2005

**COORDENAÇÃO GERAL**

Frederico Cláudio Peixinho – DEHID

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Fernando Antonio C. Feitosa - DIHEXP

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

José Emílio C. de Oliveira – DIHEXP

**APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Sara Maria Pinotti Benvenuti - REFO

**COORDENAÇÃO REGIONAL**

Francisco C. Lages C. Filho – RESTE

Jaime Quintas dos S. Colares – REFO

João Alfredo da C. L. Neves – SUREG-RE

João de Castro Mascarenhas – SUREG/RE

José Alberto Ribeiro – REFO

José Carlos da Silva – SUREG-RE

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG-SA

Oderson A. de Souza Filho – REFO

**EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO**

Adriano Alberto Marques Martins - SUREG-SA

Almir Araújo Pacheco – SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira – SUREG-PA

Ângelo Trévia Vieira - REFO

Antônio José Dourado Rocha - SUREG-SA

Antônio Reinaldo Soares Filho - RESTE

Ari Teixeira de Oliveira - SUREG-RE

Bráulio Robério Caye – SUREG-PA

Breno Augusto Beltrão - SUREG-RE

Carlos Antônio Luz - RESTE

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Cícero Alves Ferreira - SUREG-RE

Cipriano Gomes Oliveira - RESTE

Cristiano de Andrade Amaral - SUREG-RE

Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha - SUREG-RE

Edmilson de Souza Rosa - SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota - SUREG-SA

Felicíssimo Melo - REFO

Francisco Alves Pessoa - REFO

Frederico José C. de Souza - SUREG-RE

Geraldo de B. Pimentel – SUREG-PA

Heinz Alfredo Trein - RESTE

Herman Santos Cathalá Loureiro - SUREG-SA

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes - SUREG-SA

Jader Parente Filho - REFO

Jardo Caetano dos Santos - SUREG-RE

João Cardoso Ribeiro M. Filho - SUREG-SA

João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE

Jorge Luiz Fortunato de Miranda - SUREG-RE

José Cláudio V. Campos – SUREG-SA

José Roberto de Carvalho Gomes - REFO

José Torres Guimarães - SUREG-SA

José Wilson de Castro Timóteo - SUREG-RE

Liano Silva Veríssimo - REFO

Luís Henrique Monteiro Pereira - SUREG-SA

Luiz Carlos de Souza Júnior - SUREG-RE

Luiz da Silva Coelho - REFO

Ney Gonzaga de Souza - RESTE

Paulo Pontes Araújo – SUREG-BE

Pedro Antonio de Almeida Couto - SUREG-SA

Robério Boto de Aguiar - REFO

Rosemeire Vieira Bento - SUREG-SA

Saulo de Tarso Monteiro Pires - SUREG-RE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

Valderclício Galvão D. Carvalho - SUREG-RE

Vania Passos Borges - SUREG-SA

**RECENSEADORES**

Almir Gomes Freire – CPRM

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edilson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antonio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda C. Filho - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Marcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira Celestino de Souza

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Francisco Augusto Albuquerque Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco José Vasconcelos Souza

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jefé Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luís Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes – CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diogênes

Marcos Aurélio Correia de Góis Filho

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Acioly Junior

Paula Francinete da Silveira Baía

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando R. Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Walter Lopes de Moraes Junior

**TEXTO****COORDENAÇÃO**

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG/SA

Sara Maria P. Benvenuti - REFO

**ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO**

Angelo Trévia Vieira - REFO

Felicíssimo Melo – REFO

Hermínio Brasil V. Lopes - SUREG-SA

José C. Viégas Campos - SUREG-SA

José T Guimarães - SUREG-SA

Juliana M. da Costa

Luís Fernando C. Bomfim - SUREG-SA

Pedro Antonio de A. Couto - SUREG-SA

Sara Maria Pinotti Benvenuti – REFO

**APLICATIVO – SISTEMA GERADOR DE RELATÓRIOS**

Eriveldo da Silva Mendonça

**REVISÃO**

Angelo Trévia Vieira – REFO

Frederico de Holanda Bastos

Homero Coelho Benevides - REFO

Luís Fernando Costa Bomfim – SUREG/SA

**EDITORIAÇÃO**

Cíntia da Paz Conceição

Isaias Alves de O. Filho

Ivanara Pereira L. da Silva

Juliana Mascarenhas da Costa

Manuela de Azevedo Lima

Maria da Conceição R. Gomes

Valnice Castro Vieira

**FIGURAS/ILUSTRAÇÕES**

Euvaldo Carvalho Brito – SUREG/SA

Ivanara Pereira L. da Silva - SUREG/SA

Juliana Mascarenhas da Costa - SUREG/SA

Vânia Passos Borges - SUREG/SA

**BANCO DE DADOS****COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

**ADMINISTRAÇÃO**

Eriveldo da Silva Mendonça

**CONSISTÊNCIA**

Homero Coelho Benevides - REFO

Janólfia Lêda Rocha Holanda

**MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA****COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

**EXECUÇÃO**

José Emilson Cavalcante - REFO

Selêucis Nogueira Cavalcante

C737p CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Juaziero - Bahia / Organizado [por] Angelo Trévia Vieira, Felicíssimo Melo, Hermínio Brasil V. Lopes, Hermínio Brasil V. Lopes, José C. Viégas Campos, José T Guimarães, Juliana M. da Costa, Luís Fernando C. Bomfim, Pedro Antonio de A. Couto, Sara Maria Pinotti Benvenuti . Salvador:CPRM/PRODEEM, 2005. 15p + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea”

1. Hidrogeologia – nº. - Cadastro.
2. Água subterrânea, Infra-Estrutura

CDD 551.49098135

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....</b>	<b>2</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>3</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>3</b>
<b>4.1. Localização.....</b>	<b>3</b>
<b>4.2. Aspectos Socioeconômicos .....</b>	<b>4</b>
<b>4.3. Aspectos Fisiográficos .....</b>	<b>5</b>
<b>4.4. Geologia .....</b>	<b>5</b>
<b>4.5. Recursos Hídricos .....</b>	<b>6</b>
<b>4.5.1. Águas Superficiais .....</b>	<b>6</b>
<b>4.5.2. Águas Subterrâneas .....</b>	<b>7</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>5.2.3. Aspectos Qualitativos.....</b>	<b>13</b>
<b>6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da História do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea**, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área inicial de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, parte da Bahia e o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

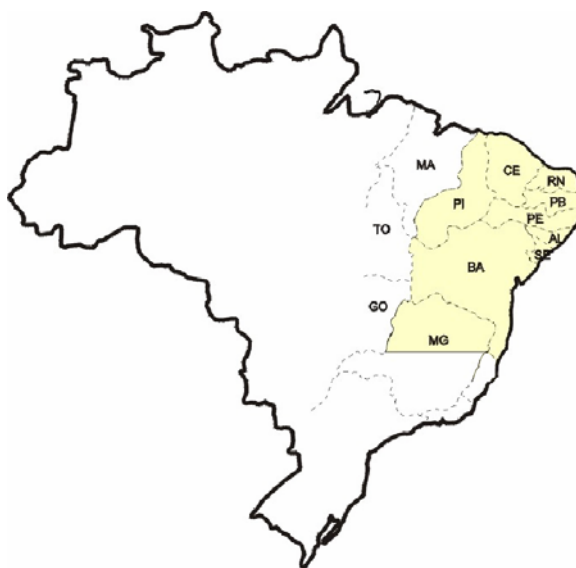


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente a Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentar um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo de 2000), elaborados a partir das cartas topográficas das SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### 4.1. Localização

O Município de Juazeiro está localizado na região de planejamento do Baixo Médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a leste com o Município de Curaça, a sul com Jaguarari e Campo Formoso, a oeste com Sobradinho, e a norte com o Estado de Pernambuco. A área municipal é de 5615 km<sup>2</sup> e está inserida nas folhas cartográficas de Petrolina (SC.24-V-C-III), Itamotinga (SC.24-V-D-I), Barro Vermelho (SC.24-V-D-II), Campo dos Cavalos (SC.24-V-C-VI), Juremal (SC.24-V-D-IV) e Pinhões (SC.24-V-D-V), editadas pelo DSG, em 1977, 1980 e 1985 na escala 1:100.000. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Sistema de Transportes do Estado da Bahia na escala 1:1.500.000 (DERBA, julho/2000). A sede municipal tem altitude de 371 metros e coordenadas geográficas 09°25'00" de latitude sul e 40°30'00" de longitude oeste.

O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116 e BR-407 num percurso total de 500 km (Figura 2).



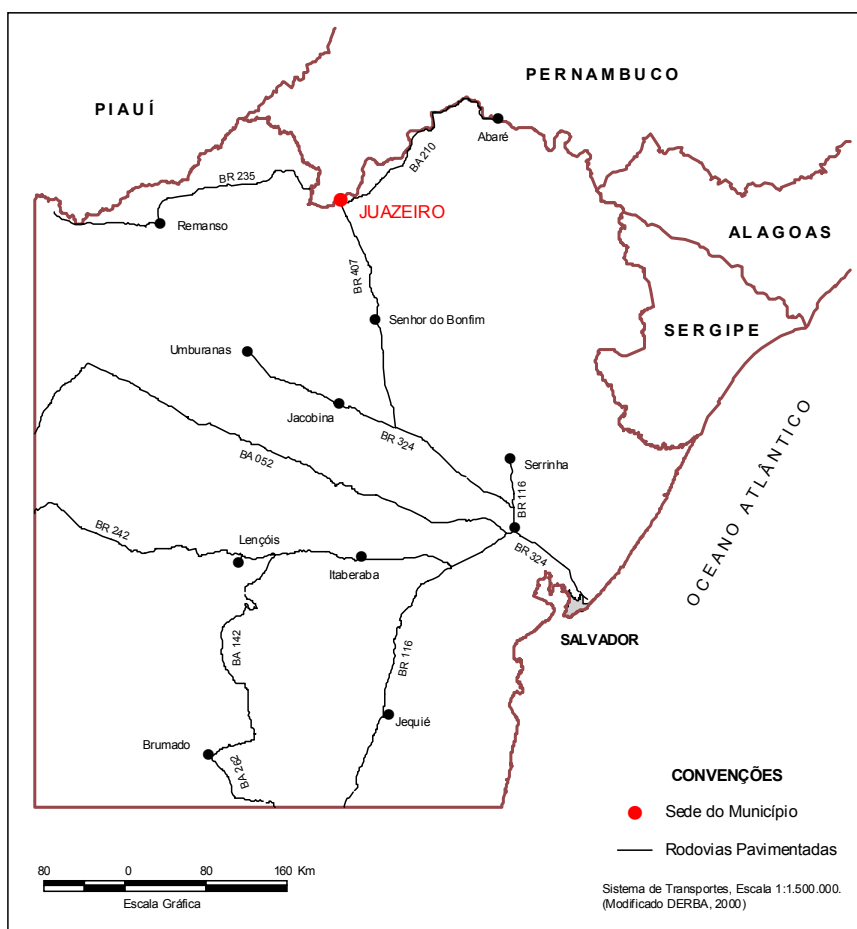


Figura 2 – Mapa de localização do município.

#### 4.2. Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de publicações do Governo do Estado da Bahia (SEPLANTEC/SEI – 1994/2002/Guia Cultural da Bahia – Secretaria da Cultura e Turismo – 1997/1999) e IBGE – Censo 2000.

O município foi criado pela Resolução Provincial nº 1.766 de 09.05.1833.

A população total é de 174.567 habitantes, sendo 133.278 residentes na zona urbana e 41.289 na zona rural, com densidade demográfica de 27,21 hab/km<sup>2</sup>.

O município apresenta uma boa infra-estrutura de serviços, contando com 9 agências bancárias, dos bancos, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, HSBC, Itaú, Sudameris, e Banco do Nordeste, cinco casas lotéricas que funcionam como postos bancários da Caixa Econômica Federal, um Banco postal do Bradesco, agências dos correios, empresas de transporte rodoviário interurbano e urbano, estação ferroviária e rodoviária e terminais telefônicos com acesso DDD, DDI e celular. Possui também estação repetidora de TV, 2 rádios FM e 3 AM e campo de pouso privado, de gravilhão, com extensão de 1,000 x 20m com visão diurna.

O abastecimento de água no município é feito pela prefeitura e SAAE, que têm água de rio, açude, e canal de irrigação, como fonte de captação. O sistema de abastecimento atende a 34.445 domicílios com rede geral, 1.127 com poços ou nascentes e 6.738 de outras formas. Cerca de 18.064 domicílios apresentam banheiros e sanitários ligados à rede geral, enquanto 35.076 possuem banheiros e sanitários com esgotamento através de fossas sanitárias. Em 7.234 residências não existem instalações sanitárias. O lixo urbano coletado é transportado em caçambas e depositado em lixões a céu aberto.

As receitas municipais provêm basicamente da agricultura, pecuária, indústria e mineração. Na agricultura é o 1º produtor estadual de cana-de-açúcar, de manga, de tomate, de melão e de uva, 2º de batata-doce, de melancia, de goiaba e de limão, 3º de banana e cebola, 5º de maracujá e ainda

possui produção expressiva de feijão e de milho. Na pecuária, possui expressivos rebanhos de caprinos e ovinos, e ainda bovinos, suínos, eqüinos, (asininos e muares). Conforme registros na JUCEB, o município ocupa, no Estado da Bahia, o 12º lugar em número de indústrias (712 estabelecimentos) e o 6º lugar em comércio de bens minerais, onde é produtor de mármore. Seu parque hoteleiro registra 717 leitos. A energia elétrica é distribuída pela COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, com 37.324 consumidores, sendo o consumo no município de 191.653 mwh assim distribuídos: 33.007 residenciais, 166 industriais, 3.152 comerciais, 408 serviços e poderes públicos, 577 rurais e 14 próprios.

O sistema educacional dispõe de 332 estabelecimentos de ensino, sendo 127 de educação infantil, com 7.349 matrículas; 717 de educação fundamental com 45.350 matrículas, 32 de educação média, com 12.944 alunos matriculados, uma Universidade com 5 cursos e 1.581 matriculados e uma escola de ensino profissionalizante com um curso e 25 matriculados.

Na área da saúde, a população dispõe de 11 hospitais com 973 leitos e 57 unidades ambulatoriais.

### **4.3. Aspectos Fisiográficos**

A área municipal é considerada propícia a alto risco de seca, com pluviosidade média (anual) abaixo de 430 mm, e está incluída no denominado "Polígono das Secas".

O relevo distingue-se por extenso pediplano, interposto por várzeas e terraços aluviais.

Os tipos de solo variam de planossolo a vertissolo, até a cambissolo e, localmente, neossolos.

A vegetação dominante é a de caatinga arbórea (densa ou aberta), com poucos parques contendo palmeiras.

A principal drenagem está representada, principalmente, pelos rios Salitre e Curaçá, que fazem parte da bacia hidrográfica do São Francisco, rio este que limita o município na sua borda norte.

### **4.4. Geologia**

O Município de Juazeiro é caracterizado pela presença de litótipos representantes do grupo Chapada Diamantina, greenstone belt do Rio Salitre, complexo Sobradinho-Remanso, complexo Serrote da Batateira, complexo Saúde e complexo Mairi, complexo Tanque Novo-Ipirá e grupo Casa Nova. Coberturas Quaternárias constituídas por brecha calcífera e calcrete, e cobertura detrito-laterítica, em menor proporção, ocorrem em uma área extensa na porção SW do município, enquanto que depósitos aluvionares ocorrem margeando o curso do rio São Francisco e seus principais efluentes na região.

O grupo Chapada Diamantina está representado pelas formações Caboclo e Tombador, caracterizados respectivamente por siltito e argilito laminados, arenito argiloso na base e calcário no topo, e quartzarenito eólico com intercalações de arenito mal selecionado e arenito conglomerático, que ocorrem em pequena área na porção sul do município.

O complexo Sobradinho-Remanso ocorre na porção ocidental do município, sendo caracterizado por ortognaisse migmatítico, tonalítico-trondhjemítico-granodiorítico, com enclaves máficos e restos de rochas supracrustais. Destaca-se ainda nessa área a presença do complexo Serrote da Batateira. Corpos granitóides de tamanhos variados ocorrem cortando estes litótipos.

O complexo Mairi ocorre na porção central do município e é constituído por ortognaises migmatítico-tonalítico-trondhjemítico granodiorítico, que engloba porções do complexo Saúde (paragnaises e xistos aluminosos, em parte migmatíticos e xistos aluminosos, quartzito, formação ferrífera, metamafito e metaultramafito), e cortados por corpos granitóides do tipo monzogranito, sienogranito, leucogranito e granito.

Na porção oriental do município destaca-se a ocorrência dos gnaises quartzo-feldspático e grafitoso/kinzigítico do complexo Tanque Novo-Ipirá, cortado por vezes por corpos granitóides constituídos por leucogranito e granito.

O grupo Casa Nova ocorre na porção norte do município estando representado pela formação Barra Bonita constituída por (cianita)-(estauroлита) granada micaxisto, com níveis de muscovita quartzito e mármore.

Na porção nordeste do município destaca-se a presença de litótipos do grupo estância constituídos por argilitos e siltitos, calcíferos ou não e calcilitos, além de calcarenito e calcilito, conglomerado e arenito na base.

A figura 3 mostra o mapa geológico do município.

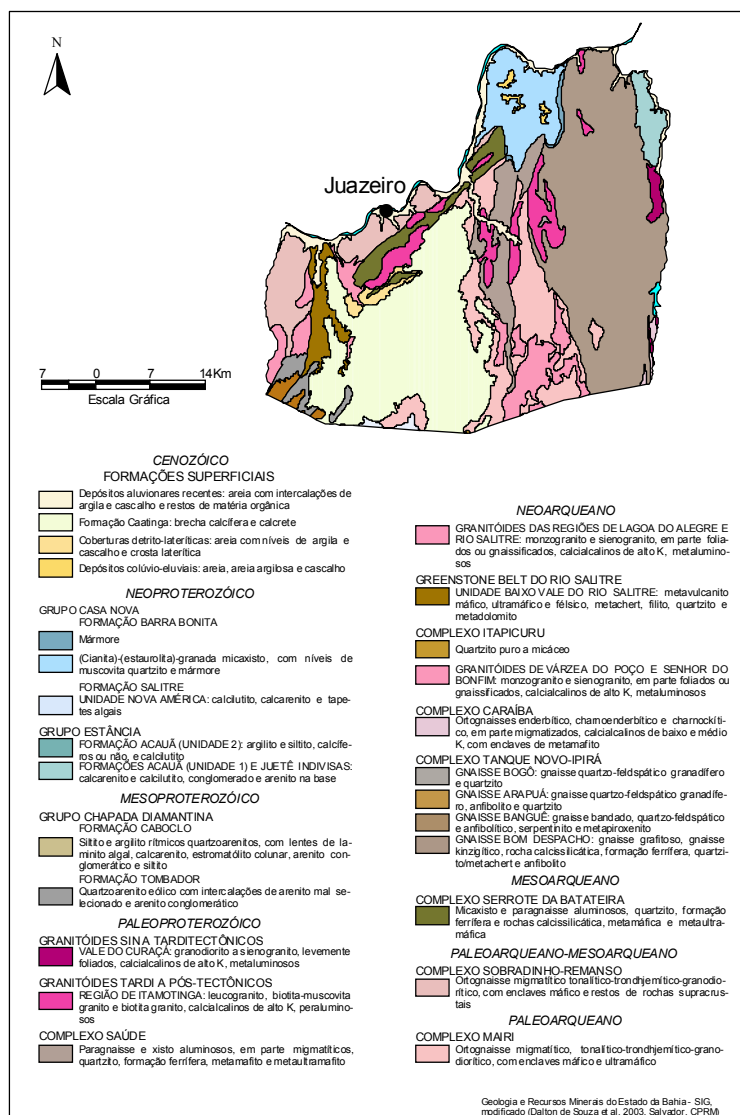


Figura 3 – Esboço geológico.

## 4.5. Recursos Hídricos

### 4.5.1. Águas Superficiais

O Município de Juazeiro está inserido na bacia hidrográfica do rio São Francisco. Tem como principais drenagens o rio São Francisco, o riacho Língua de Vaca, o rio Curaçá e o riacho do Poção (CEI, 1993)

O rio São Francisco faz o limite norte com o Estado de Pernambuco. Trata-se de uma drenagem perene que flui na direção nordeste. A sede municipal de Juazeiro encontra-se às suas margens, sendo que parte da sua população urbana tem suas águas como fonte de abastecimento.

O riacho Língua de Vaca é uma drenagem intermitente que faz o limite municipal oeste com Sobradinho. Flui de sul para norte e possui caráter intermitente.

O rio Curaçá faz o limite municipal leste com Curaçá. Trata-se de uma drenagem intermitente que flui de sul para norte até desembocar no rio São Francisco.

O riacho do Poção é uma drenagem intermitente que ocorre na porção central da área municipal. Flui na direção noroeste até desaguar no rio São Francisco.

#### 4.5.2. Águas Subterrâneas

No Município de Juazeiro, podem-se distinguir cinco domínios hidrogeológicos: *formações superficiais Cenozóicas, carbonatos/metacarbonatos, grupo Chapada Diamantina/Estância/Juá, metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* (Figuras 4 e 5).

As *formações superficiais Cenozóicas*, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares de naturezas diversas, que recobrem as rochas mais antigas. Em termos hidrogeológicos, têm um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município, este domínio está representado por depósitos relacionados temporalmente ao Quaternário (depósitos aluvionares recentes) e ao Terciário-Quaternário (coberturas detritico lateríticas e depósitos colúvio-eluviais). A depender da espessura e da razão areia/argila dessas unidades, podem ser produzidas vazões significativas nos poços tubulares perfurados, sendo, contudo, bastante comum, que os poços localizados neste domínio, captem água dos aquíferos subjacentes.

Os *carbonatos/metacarbonatos* constituem um sistema aquífero desenvolvido em terrenos com predominância de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que têm como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias), formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aquífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza bastante elevada.

O domínio hidrogeológico denominado *grupo Chapada Diamantina/Estância/Juá*, envolve litologias essencialmente arenosas com pelitos e carbonatos subordinados, e que tem como características gerais uma litificação acentuada, forte compactação e intenso fraturamento, que lhe confere além do comportamento de aquífero granular com porosidade primária baixa, um comportamento fissural acentuado (porosidade secundária de fendas e fraturas), motivo pelo qual prefere-se enquadrá-lo com mais propriedade como aquífero do tipo fissural e “misto”, com baixo a médio potencial hidrogeológico.

Os *metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* têm comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é na maior parte das vezes salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa no abastecimento nos casos de pequenas comunidades, ou como reserva estratégica em períodos de prolongadas estiagens.

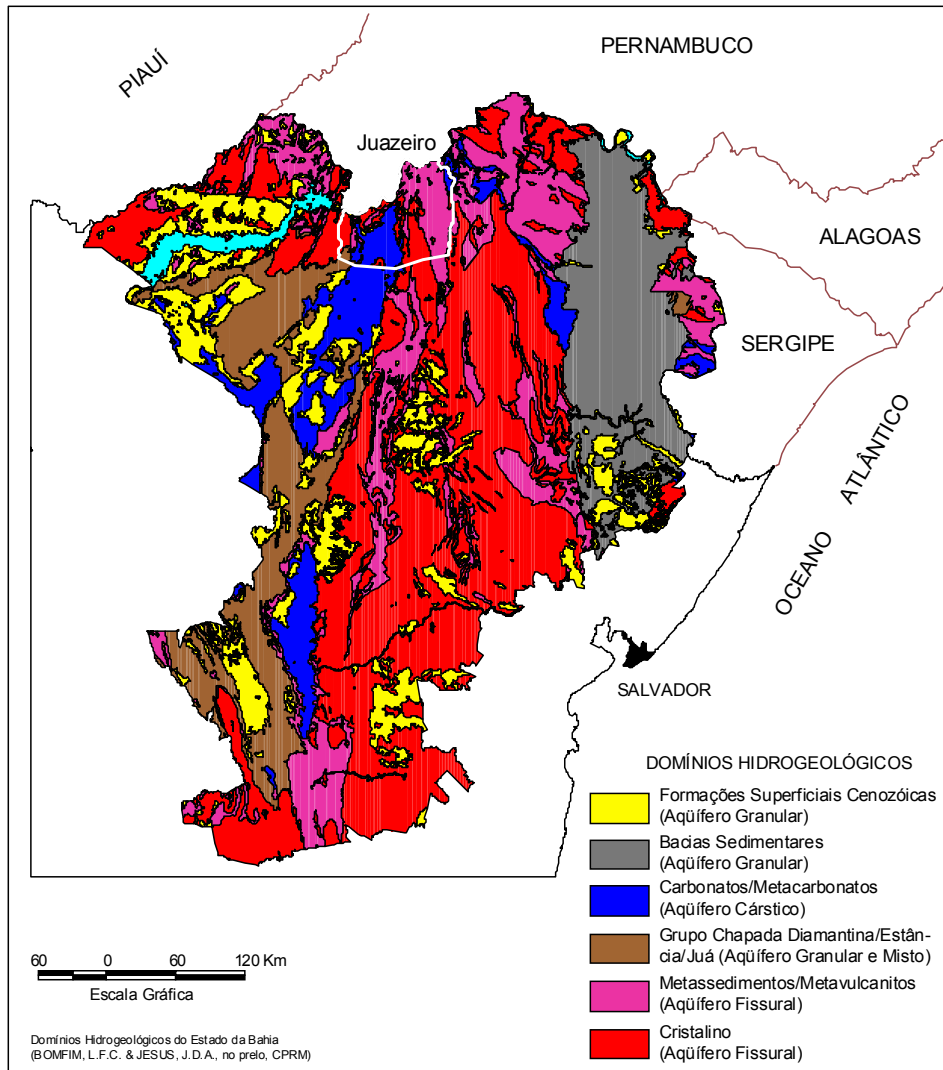


Figura 4 – Domínio hidrogeológico.

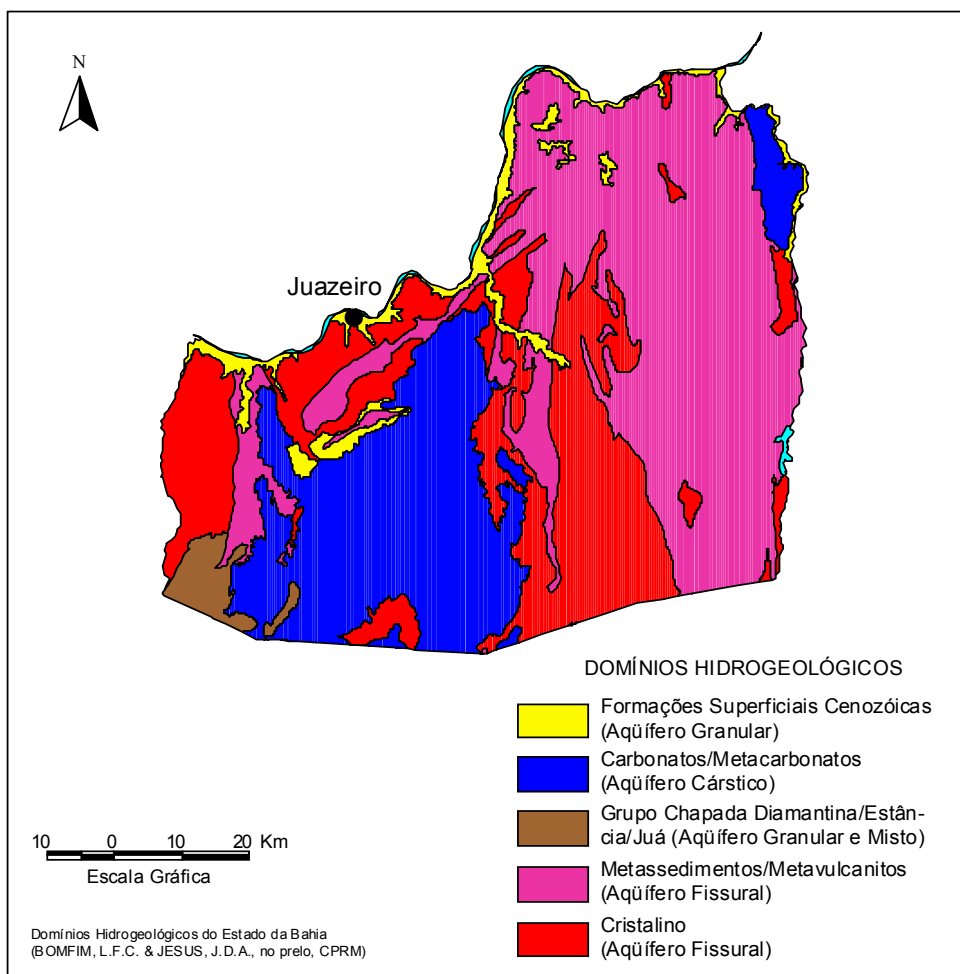
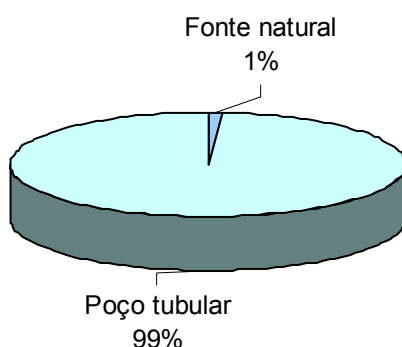


Figura 5 – Domínio hidrogeológico do município.

## 5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

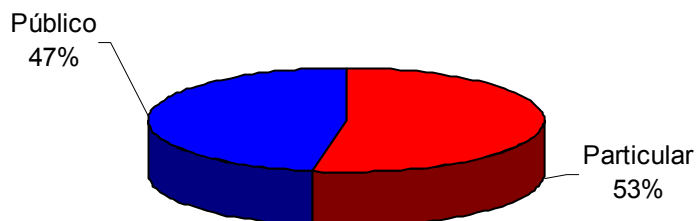
O levantamento realizado no município registrou a presença de 205 pontos d'água, sendo 2 fontes naturais e 203 poços tubulares, conforme mostra a figura 6.



**Figura 6** – Tipos de pontos d'água cadastrados no município.

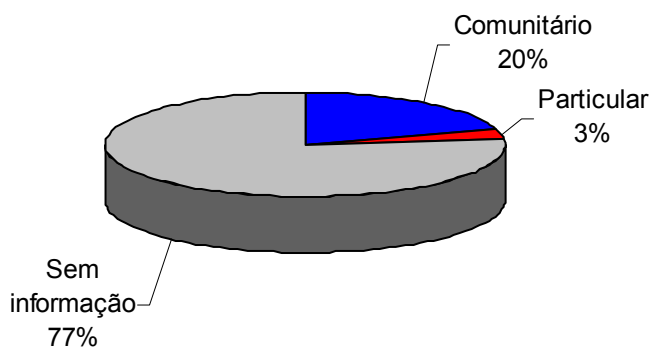
O presente diagnóstico refere-se apenas a poços tubulares.

Com relação à propriedade do terreno onde estão localizados os poços cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando o terreno for de serventia pública e; particular, quando for de propriedade privada. Conforme ilustrado na figura 7, 107 poços encontram-se em terreno particular e 96 em terreno público.



**Figura 7** – Natureza da propriedade do terreno.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina o uso da água, os poços cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e; particular, quando atendem apenas ao seu proprietário. A figura 8 mostra que 41 poços destinam-se ao atendimento comunitário, 7 poços destinam-se ao atendimento particular e 155 poços não tiveram a finalidade do abastecimento definida.



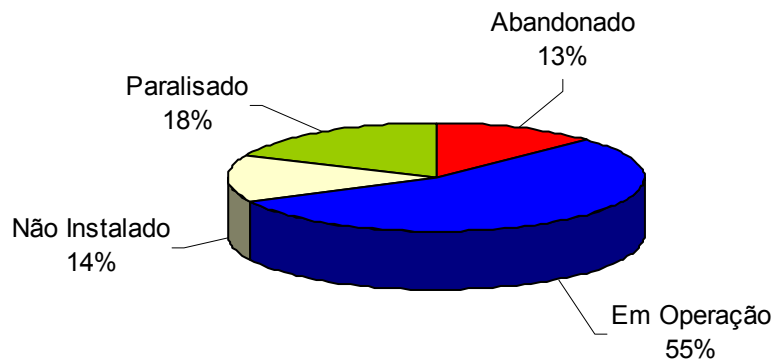
**Figura 8** – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 9.

**Quadro 1** – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso.

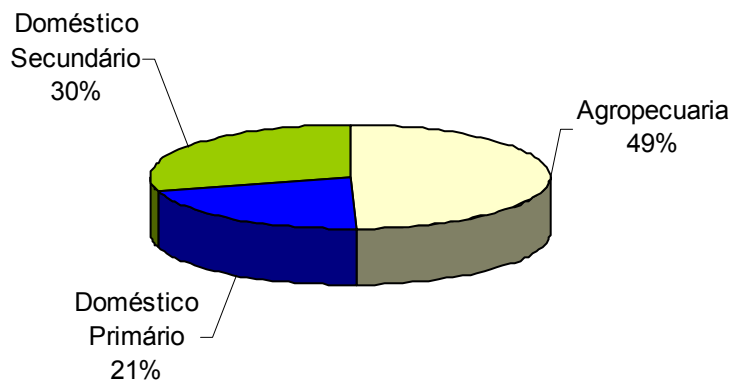
Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	40	-	1	-
Particular	-	7	-	-	-
Indefinido	26	64	29	36	-
<b>Total</b>	26	111	29	37	-



**Figura 9** – Situação dos poços cadastrados em percentagem.

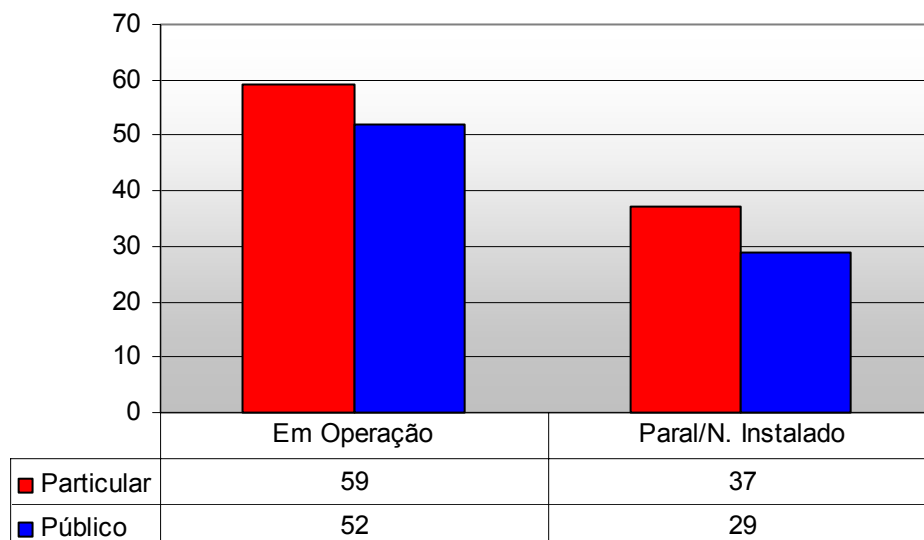


Em relação ao uso da água, 21% dos poços cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 30% são utilizados para uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); e 49% para dessedentação animal, conforme mostra a figura 10. É importante ressaltar que todos os poços, anteriormente citados, podem apresentar outras finalidades de uso.



**Figura 10** – Uso da água.

A figura 11 mostra a relação entre os poços tubulares em operação e os desativados (paralisados e não instalados). Dos 66 poços desativados, 29 são públicos e 37 são particulares, podendo todos virem a operar, somando suas descargas aos 111 poços em operação.



**Figura 11** – Relação entre poços em uso e desativados.

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 12 mostra que 21 poços utilizam energia elétrica, sendo 12 particulares e 9 públicos, enquanto que 111 poços, sendo 57 particulares e 54 públicos, utilizam outras formas de energia.

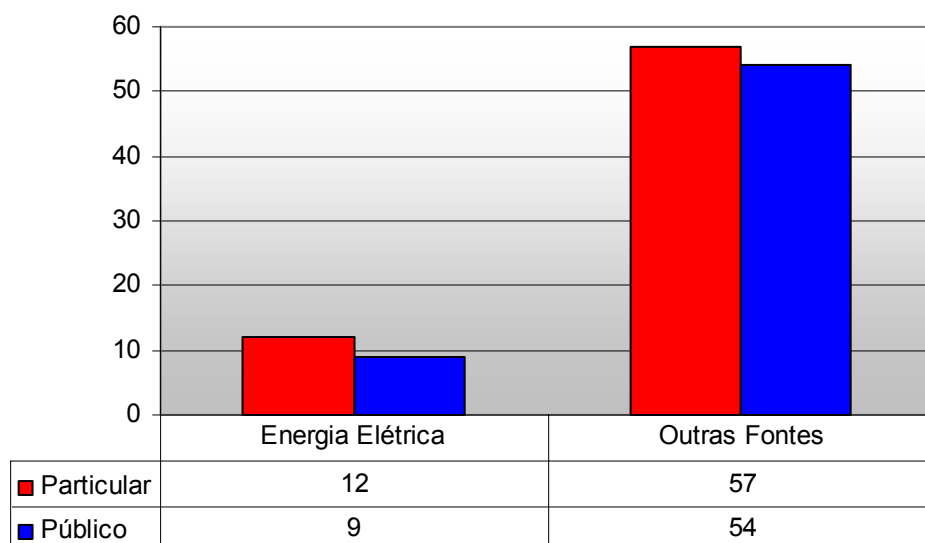


Figura 12 – Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água.

### 5.2.3. Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos totais dissolvidos (STD) é de 1.000 mg/L. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danificar as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD:

0 a 500 mg/L	água doce
501 a 1.500 mg/L	água salobra
> 1.500 mg/L	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de água de 142 poços tubulares. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 101,40 e 10.991,50 mg/L., com valor médio de 2.051,53 mg/L. Observando o quadro 2 e a figura 13, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a ocorrência de água salgada em 46% dos poços cadastrados.

Quadro 2– Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço.

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	11	2	1	-	14
Salobra	46	13	4	-	63
Salgada	51	11	3	-	65
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>142</b>

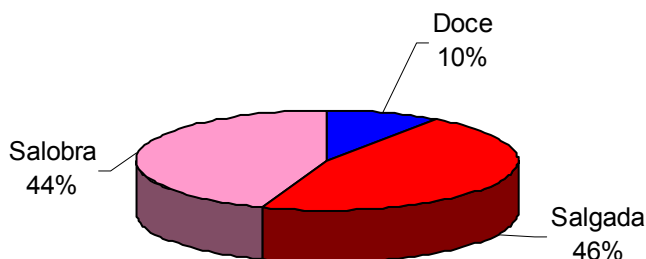


Figura 13 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento dos poços tubulares executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza Do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	15 (16%)	52 (54%)	12 (13%)	17 (18%)	-	96 (47%)
Particular	11 (10%)	59 (55%)	17 (16%)	20 (19%)	-	107 (53%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
Total	26 (13%)	111 (55%)	29 (14%)	37 (18%)	-	203 (100%)

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, visando o aumento da oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de alta salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.

LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.

PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE

SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológico-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife

VIEIRA, A. T.; FEITOSA, F. A. C. & BENVENUTI, S. M. P. - 1998 - Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará. Diagnóstico do Município de Caucaía. CPRM. Fortaleza

BONFIM, L. F. C.; COSTA, I. V. G & BENVENUTI, S. M. P. - 2002 – Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste. Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Salgado. CPRM. Salvador

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GI217	POVOADO HORTO SALITRE	093303,0	403853,6	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1319,5
GI218	POVOADO SANTA TEREZINHA	093425,3	403937,7	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	2697,5
GI219	POV. ALFAVAQUINHA	093639,7	403903,1	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agropecuária,	2236
GI220	POVOADO CAMPO VERDE	093913,3	404415,1	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuária,	3640
GI221	POVOADO FAZENDA SANTANA	094058,2	404509,9	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuária,	2132
GI222	POVOADO BARAUNAS II	093800,1	403811,2	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1781
GI223	TAPERA	093855,1	403717,0	Poço tubular	Público	75		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	936
GI224	FAZ. TAPERA	093858,2	403712,4	Poço tubular	Particular	75		Não Instalado			,	2424,5
GI225	FAZ. TAPERA	093901,4	403710,0	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária,	1196,7
GI226	TAPERA	093842,6	403705,2	Poço tubular	Público	70		Abandonado			,	
GI227	FAZ. MOCA DO ANGICO	093713,2	403209,4	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento		,	
GI228	POVOADO JUNCO	094023,6	403622,7		Público	50		Abandonado			,	2730
GI229	POV. JUNCO	094025,5	403614,6	Poço tubular	Público	52		Paralisado	Bomba injetora		,	
GI230	POVOADO ALDEIA	094114,3	403609,8	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1852,5
GI231	POVOADO MARRUA	094540,4	403555,8	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	286,65
GI232	POVOADO PAU-PRETO	094315,4	403455,4	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1430
GI233	FAZENDA MALHADA D'AGUA	094301,3	403802,0	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1475,5
GI234	POV. ALFAVACA	093726,4	403849,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	586,95
GI235	POVOADO	093556,2	403851,2	Poço	Público	54	3000	Em	Bomba	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária,	2769

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

	GANGORRA			tubular				Operação	submersa			
GI236	FAZ. OCREM	093505,7	403648,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	5830,5
GI237	POV. OCREM	093448,3	403845,8	Poço tubular	Público	72		Abandonado			,	
GI238	FAZ. BOA VISTA	093503,8	403912,5	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agropecuária,	1722,5
GI239	SITIO BOA VISTA	093511,2	403821,0	Poço tubular	Particular	70		Paralisado			,	1956,5
GI240	FAZENDA NOVA JERUSALEM	093634,4	403857,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	1462,5
GI241	FAZ. GANGORRINHA	093650,4	403855,5	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	,	
GI242	FAZ. SANTO ANTONIO	093659,1	403851,2	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Bomba submersa		,	
GI243	SITIO SAO GONCALO	093732,7	403839,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	618,8
GI244	SITIO SAO GONCALO (FAVELA)	094106,8	403821,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1184,3
GI245	FAZENDA PAPAGAI0	094038,3	403852,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	972,4
GI246	CHACARA SAO JORGE	093445,9	402543,8	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
GI247	CHACARA SAO JORGE	093449,0	402542,7	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
GI248	CHACARA SAO JORGE	093452,1	402545,2		Particular	60		Abandonado			,	
GI249	CARNAIBA DO SERTAO	093557,2	402531,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	493,35
GI250	FAZ. SAO PEDRO	093621,7	402615,1	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	498,55
GI251	FAZ. SOLEDADE	093647,2	402720,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária,	2216,5
GI252	POV. VENEZA	093624,5	402714,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	
GI253	FAZ. PEDRA DO MEIO	093740,7	403232,8	Poço tubular	Particular	85		Paralisado			,	421,2
GI254	FAZ. PEDRA DO MEIO	093738,5	403237,7	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	841,75
GI255	FAZ. BALA	093446,0	403356,4		Particular	80		Não Instalado			,	748,8
GI256	POVOADO ALFAVACA	093726,9	403850,5	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
GI257	POV. UMBUZEIRO / TAPERA	093809,3	403751,4	Poço tubular	Público	50		Abandonado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

GI258	FAZ. BARAUNA	093819,9	403800,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	3542,5
GI259	FAZ. PROGRESSO	093815,5	403905,6	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba injetora		,	
GI260	FAZ. MULUNGU	093734,5	403928,4	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	1540,5
GI261	FAZ. MULUNGU	093729,1	403918,8	Poço tubular	Particular	75		Não Instalado			,	2353
GI262	POVOADO ALFAVAQUINHA	093628,0	403907,8	Poço tubular	Público	70		Abandonado			,	
GI263	FAZENDA ALTO BONITO	093507,5	403923,7	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	7364,5
GI264	POV. CURRAL NOVO	093145,8	403847,8	Poço tubular	Público	72		Abandonado			,	
GI265	POV. BEBEDOURO GRANDE	093226,9	403930,9	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GI266	FAZ. SANTANA DA CAATINGA	094146,2	404452,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	1833
GI267	FAZ. SANTANA DA CAATINGA	094143,4	404451,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1846
GI269	FAZ. OLHO D'AGUA	094426,4	404036,3	Fonte natural	Particular			Em Operação			Agropecuaria,	121,55
GI270	FAZ. PARAFUSO	094348,8	404044,0	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		,	
GI271	FAZ. CANAA (CARNAUBA)	093937,6	404123,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	544,05
GI272	FAZ. SAO JOAO	093806,9	404059,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		,	
GI273	CHACARA CARNAIBA	093507,4	402550,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	576,55
GI274	CHACARA CARNAIBA	093508,1	402551,1	Poço tubular	Particular	95		Não Instalado			,	709,8
GI275	CHACARA CARNAIBA	093507,5	402551,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GI276	SITIO PATRICIA	093512,3	402557,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	185,25
GI277	COMUNIDADE SERRA DOS ESPINHOS	093440,0	402821,7	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1989
GI278	FAZ. DELGADO	093506,9	402834,5	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	2223
GI279	POV. ALTANEIRA	093515,5	402303,1	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba injetora		,	



**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

GI280	FAZ. CARNAIBA	093453,7	402534,9	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	848,25
GI441	POV. SERROTE BRANCO	094133,4	402240,2	Poço tubular	Público	72		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1045,2
GI442	FAZ. PARAISO	094212,7	402403,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4186
GI443	POV. JUREMAL II	094359,9	402154,6	Poço tubular	Público	82		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1391
GI444	POV. ALTAMIRA	094504,3	402522,3	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	422,5
GI445	FAZ. MARI	094424,9	402312,7	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GI446	POV. JUREMAL	094435,6	402128,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	875,55
GI447	POV. JUREMA	094351,0	402131,4	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GI448	POV. JUREMAL	094342,2	402122,4	Poço tubular	Público	65		Abandonado			,	
GI449	FAZ. SAO JOSE	093532,6	402523,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	996,45
GI450	POV. JUREMAL	093514,2	402532,5	Poço tubular	Particular	110		Abandonado			,	
GI451	SIRIO SANTA TEREZINHA	093527,6	402639,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	659,75
GI452	POV. LAJINHA	093357,7	401903,1	Poço tubular	Público	80		Abandonado			,	
GI453	FAZ. FORTALEZA	095144,6	402432,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	2704
GI454	FAZ. MUDUBIM	095214,1	402331,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	930,15
GI455	POV. MASSAROCA	095235,8	401704,3	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Bomba injetora		,	
GI456	POV. MASSAROCA	095200,2	401719,6	Poço tubular	Público	86		Abandonado			,	
GI458	FAZ. SERRA DA CATITA	095348,3	401846,9		Público			Paralisado	Catavento		,	1267,5
GI459	FAZ. MULAMBAR I	095442,7	401935,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria, Agropecuaria,	837,2
GI460	ACUDE JUREMAL	094200,5	402119,5	Poço tubular	Público	82		Não Instalado			,	1475,5
GI465	FAZ. LAGOINHA	095109,4	401529,2	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Agropecuaria,	3185
GI466	POV. JACARE	094753,3	401452,9	Poço tubular	Público	72		Paralisado	Bomba injetora		,	
GI467	POV. CIPO	094812,0	402049,1	Poço	Público	70		Em	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	433,55

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

				tubular				Operação			Agropecuaria,	
GI468	POVOADO CANOA	095232,3	401229,1	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	5609,5
GI469	FAZ. AGUA BRANCA	095202,1	401102,2	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	8918
GI470	POV. MALHADA DA ONCA	094749,6	400749,5	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Catavento		,	
GI477	FAZ. CACIMBA	094941,1	401435,6	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	
GI478	FAZ. CURRAL NOVO	094914,3	401334,0	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	
GI479	FAZ. BAIXAO	094809,1	402434,3	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	614,9
GI480	FAZ. BAIXAO	094759,2	402437,5	Poço tubular	Particular	62		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	618,15
GI481	POV. OLHO D'AGUA	095204,9	402858,7	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	703,3
GI482	FAZ. RIACHO DO MEIO	095108,7	402835,5	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	1231,1
GI483	FAZ. VERTENTE	095307,7	403213,9	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	869,7
GI484	FAZ. MONTE ALEGRE	095122,9	403320,4	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	719,55
GI485	FAZ. TRINDADE	095221,9	403241,1	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	707,2
GI486	POV. OLHO D'AGUA	095209,8	402903,8	Poço tubular	Particular	49		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	1180,4
GI488	FAZ. UNIAO	093806,3	402120,5	Poço tubular	Particular	70		Abandonado			,	
GI489	POV. LAGOA DO BOI	092938,0	401142,5	Poço tubular	Público	70		Paralisado	Catavento		,	
GI490	FAZ. JUA	093050,7	400809,8	Poço tubular	Público	48		Paralisado	Catavento		,	
GI491	POV. CAMPO GRANDE	093029,7	401117,9	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Catavento		,	
GI492	FAZ. JUVENAL	093111,6	401044,0	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuaria,	4777,5
GI493	POV. ROCA GRANDE	093206,4	401233,2	Poço tubular	Público	83		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	7247,5
GI494	POV. LAGOA DAS PEDRAS DOS GRILOS	093239,4	401253,5	Poço tubular	Público	54		Paralisado	Catavento		,	
GI495	POV. UMBUZEIRO	093400,7	401103,8	Poço tubular	Público	40		Paralisado	Catavento		,	
GI496	POV. ANGICO	093506,7	400934,6	Poço tubular	Público	81		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	3679

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

GI497	FAZ. MONTE ALEGRE	095331,2	402950,2	Fonte natural	Particular			Em Operação			Agropecuaria,	553,8
GI498	RIACHO DO TOURAO	094103,7	402240,0	Poço tubular	Público	50		Abandonado			,	
GI499	RIACHO DO TOURAO II	094101,1	402244,6	Poço tubular	Público	38		Abandonado			,	
GI500	ARAPUA VELHO (FAZENDA)	094712,8	395926,8	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	650,65
GI501	FAZ. TANQUE DE TULINA	094255,6	400136,2	Poço tubular	Particular	16		Paralisado	Catavento		,	
GI502	FAZ. TANQUE DE TULINA	094322,0	400138,4	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	293,15
GI503	TANQUE NOVO II (RACHARIA)	094134,9	400104,5	Poço tubular	Público	50		Paralisado			,	1043,3
GI504	FAZ. BARAO	094020,7	400151,7	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	1264,3
GI505	POVOADO ACUDE DA RANCHARIA	093821,3	400142,5	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	353,6
GI506	FAZ. PAU FERRO	094130,9	400253,0	Poço tubular	Público	79		Paralisado	Bomba injetora		,	
GI507	FAZ. ANGICAL	094531,5	400430,7	Poço tubular	Público	71		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3776,5
GI508	FAZ. MANOEL JOAQUIM	094156,3	400636,9	Poço tubular	Público	70		Não Instalado			,	5596,5
GI509	FAZ. LAGOA DAS PEDRAS	094155,7	400500,6	Poço tubular	Público	70		Não Instalado			,	1220,7
GI510	POV. SAQUINHO DOS GONCALVES	094636,8	400745,5	Poço tubular	Público	90		Não Instalado			,	1300
GI511	POVOADO SAQUINHO DOS GONCALVES	094633,9	400745,4	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GI512	POV. ABOBORAS	094904,5	400252,9	Poço tubular	Público	71,3		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1045,2
GI513	FAZ. SERRA DOS ALQUIDERES (BADECO)	093620,1	395748,5	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	849,55
GI514	POV. PINHOES	093433,1	395326,3	Poço tubular	Público	46	10	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	101,4
GI515	FAZ. TANQUE NOVO II	093124,9	395751,3	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	2983,5
GI516	TANQUE NOVO I	093039,5	395745,0	Poço tubular	Público	66		Paralisado	Bomba injetora		,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

GI517	FAZ. ITACI	092856,1	395652,7	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1482
GI518	SITIO TANQUE NOVO	093056,8	395754,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4095
GI519	FAZ. COTENTAS	093304,7	395918,4	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	276,25
GI520	FAZENDA CARAIBINHA	093643,6	400401,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	2853,5
GJ801	POV. BARBEIRO	093345,6	400405,3	Poço tubular	Público	72		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	747,5
GJ802	FAZ. SAO FIDELIS	093137,3	400436,5	Poço tubular	Público	51		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	420,55
GJ803	FAZ. SAO FIDELIS	093137,4	400436,7	Poço tubular	Público			Abandonado	Bomba injetora		,	
GJ804	FAZ. SAO FIDELIS	093136,7	400404,7	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	1014
GJ805	FAZ. SERRA NEGRA	092852,8	400032,1	Poço tubular	Particular	58		Em Operação	Bomba manual		Agropecuaria,	671,45
GJ806	FAZ. SAO DOMINGOS	092853,9	400355,3	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	4868,5
GJ807	FAZ. SAO DOMINGOS	092852,2	400423,8	Poço tubular	Particular	63		Paralisado	Catavento		,	
GJ808	POV. MULUNGU	093354,8	400622,8	Poço tubular	Público	32		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	4940
GJ809	SITIO SALINA	093500,5	400635,9	Poço tubular	Particular	45		Não Instalado			,	1365
GJ810	POVOADO SALINA	093510,5	400621,6	Poço tubular	Público	72		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	2099,5
GJ811	POV. SALINA II	093517,5	400515,5	Poço tubular	Público	64		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	2944,5
GJ812	FAZ. PEDRA DA ONCA	093706,3	400544,7	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		,	
GJ813	RIACHO DO SITIO	093728,6	400616,8	Poço tubular	Particular	66		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3347,5
GJ814	POV. UMBURANA	093737,9	400716,8	Poço tubular	Público	60		Não Instalado			,	554,45
GJ815	FAZ. JURAMENTO II	093555,6	400808,3	Poço tubular	Particular	67		Não Instalado			,	10992
GJ816	FAZ. JURAMENTO I	093511,8	400827,5	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		,	
GJ817	LAGOA DOS PORCOS	093434,9	401108,9	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	3685,5
GJ818	FAZ. POCO DO ANGICO	093916,7	401442,0	Poço tubular	Particular	90		Abandonado			,	
GJ819	FAZ. TANQUINHO	093826,9	395850,3	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	
GJ820	FAZ. SERRA	092743,3	400659,4	Poço	Particular	40		Em	Bomba injetora		Agropecuaria, Agropecuaria,	2866,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

	AZUL			tubular				Operação				
GJ821	FAZ. SERRA AZUL	092647,9	400621,7	Poço tubular	Particular	94		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	4641
GJ822	FAZ. SERRA AZUL	092602,5	400736,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	963,3
GJ823	FAZ. SERRA AZUL	092547,9	400739,9	Poço tubular	Particular	94		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2223
GJ824	POV. PASSARINHO	091203,5	401408,7	Poço tubular	Público	84		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1073,8
GJ825	FAZ. TATU	091052,5	401254,7	Poço tubular	Particular	72		Abandonado			,	
GJ826	POV. TATU	091051,0	401248,5	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	684,45
GJ827	FAZ. POCO DO CAMBAO	090856,5	401230,2	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	2034,5
GJ828	FAZ. LOGRADOURO	090804,1	401211,0	Poço tubular	Particular	65		Não Instalado			Agropecuária,	4491,5
GJ829	FAZ. ANGICO	090941,7	401326,9	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	2756
GJ905	ARAPUA	094752,3	395730,3	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	1482
GK131	SERTAOZINHO	091357,8	400808,3	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	2899
GK132	SERTAOZINHO	091358,6	400821,2	Poço tubular	Público	49		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	2223
GK133	SERTAZINHO	091355,3	400824,9	Poço tubular	Particular	40		Abandonado			,	
GK134	BAIXA DO ANGICO	091232,2	400717,2	Poço tubular	Particular	18		Paralisado	Catavento		,	1170,7
GK135	CACIMBA DO SILVA	091420,3	400627,8	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1579,5
GK136	CACIMBA DO SILVA	091436,3	400626,2	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1017,9
GK137	CACIMBA DO SILVA	091457,7	400628,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1391
GK138	LAGOA DOS CAVALOS	091658,6	400450,8	Poço tubular	Público	66		Paralisado	Catavento		,	1436,5
GK139	LAGOA DOS CAVALOS	091741,9	400449,5	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK140	RODEADOR	091738,6	400616,0	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	7319
GK141	CANOVA	091941,5	400614,0	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Agropecuária,	4959,5
GK142	SITIO	092021,8	400153,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuária,	3932,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

GK143	SANTANA	092121,9	400220,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuária,	4946,5
GK144	CANTINHO	092240,3	400435,9	Poço tubular	Particular	46		Paralisado	Bomba injetora		,	
GK145	SITIO DO SACRAMENTO	091915,3	400138,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	2106
GK146	BARAUNA	091924,6	395946,6	Poço tubular	Público	56		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1170
GK147	BARRA BONITA	091823,0	400021,1	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	2112,5
GK148	MUDUBIM	091804,9	395955,5	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	930,8
GK149	PAREDAO	092239,8	395648,9	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GK150	RIACHO DO MARI	092302,5	395547,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	3965
GK151	SAO JOSE	092457,6	395653,5	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	445,9
GK152	SERRA PRETA	092624,5	395758,9	Poço tubular	Público	30		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1787,5
GK153	JARATAMAIA	092632,0	395808,7	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuária,	2691
GK154	JARAMATAIA	092650,3	395840,0	Poço tubular	Público			Paralisado			,	
GK155	ITAMARAJARA	092724,2	395929,5	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK156	LEALDADE	091912,1	395842,8	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	402,35
GK157	VERMELHO DOS COSTA	091719,5	395456,3	Poço tubular	Particular	34		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	651,95
GK158	VERMELHO DOS ARAUJO	091810,9	395436,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	885,3
GK159	VERMELHO DOS ARAUJO	091728,6	395414,4	Poço tubular	Público	54		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	1081,6
GK160	BARGADO	091602,7	395748,2	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GK161	FIRMEZA	091702,8	400011,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GK162	SERRA DA MADEIRA	091544,9	395912,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1657,5
GK163	JABURU	091339,7	395757,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	3627
GK164	RECREIO	091355,8	395428,6	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GK165	CAMPO	091355,2	395439,6	Poço	Particular	62		Em	Bomba manual		Doméstico Primário,	546

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Juazeiro  
Estado - BA**

	FORMOSO			tubular				Operação				
GK166	CARAIBEIRA	091536,5	395421,3	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	787,8
GK167	CARAIBEIRA	091540,1	395357,8	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	1547
GK168	BOA SORTE	091435,2	395555,9	Poço tubular	Particular	58		Paralisado			,	507,65
GK169	BOA SORTE	091432,0	395621,4	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	683,15
GK170	SACO DA MINA	091148,8	395330,0	Poço tubular	Particular	68		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	5310,5
GK171	MINA	091221,5	395527,7	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	507,65
GK172	FAZ. CAIXAO	091049,4	395623,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1573
GK173	MARI	091013,7	395807,1	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	4433
GK174	RANCHO VELHO	092242,4	400853,7	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	508,3
GK175	CALDEIRAO DE BAIXO	092101,5	401033,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GK176	LAGOA DO BASTIAO	092226,1	401336,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GK177	FAZ. SANTANA	092530,1	400715,8	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1917,5
GK178	TIRANO	091632,3	401049,3	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		,	

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**



